

## 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFBA - 2025

*Do Sertão ao Mar: Conexões entre Territórios, Saberes e Águas*  
21 a 25 de Outubro de 2025 - BA - Brasil

### O PERIGO POR TRÁS DAS APOSTAS ESPORTIVAS: QUANDO AS PERDAS DO APOSTADOR SE TORNAM MAIORES QUE OS SEUS GANHOS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Prof. Marcio Antonio Souza Paim; marciopai@gmail.com.; IFBA, campus de Santo Amaro – BA.

<sup>2</sup>Leonardo Santos do Amor Divino; leonardosan394@gmail.com.; IFBA, campus de Santo Amaro - BA

**Área Temática:** Ciências Exatas e da Terra

**Palavras-chave:** Análise Combinatória, Probabilidade, Apostadores.

#### RESUMO

Esse trabalho investigou os efeitos que as apostas esportivas tem para os jogadores compulsivos quando apostam nas casas de apostas on line e na Loteca, a loteria esportiva nacional. Diante da possibilidade de aumento da renda, muitas pessoas se mostraram dependentes do jogo. Por meio de cálculos matemáticos que envolve a Análise Combinatória e a Probabilidade, mostramos que há mais perdas do que ganhos para a maioria dos apostadores.

#### INTRODUÇÃO

A necessidade de complementação e aumento da renda vem fazendo com que muitos busquem êxito nas apostas esportivas, seja em loterias ou em casas de apostas on line. As chamadas “bets” (apostas, em português) e a tradicional loteria esportiva tem chamado a atenção do público brasileiro pela possibilidade de um ganho rápido em um curto espaço de tempo. Em se tratando das bets, por exemplo, dados da BNL Data em 2023, um site de informações sobre jogos, em geral, mostra que houve um crescimento de 135% entre 2020 e 2022 desse mercado no país.

Com o aumento dessa clientela, o número de empresas brasileiras e estrangeiras que administram as apostas on line cresceu mais de 350% nesse mesmo período, apesar das exigências e da regulamentação em vigor do governo brasileiro para a operação dessas empresas no país. Por outro lado, também é por meio das apostas que a ilusão, a falta de controle de muitos consumidores e as manipulações nos jogos tem feito mais perdedores do que ganhadores.

O Brasil é um dos países onde as pessoas mais perdem dinheiro com jogos de azar, chegando a 4,1 bilhões em um ano. Na loteria esportiva, jogo criado pela Caixa Econômica Federal, as chances de acertar os 14 jogos de futebol contidos em um único cartão são mínimas. É rotineiro observar que a premiação para a pontuação máxima

(acertar 14/14 jogos) na maioria das vezes acumula, ou seja, sempre há poucos ganhadores em relação a arrecadação.

Dessa forma, muitas pessoas acabam comprometendo a sua renda apostando alto no momento da emoção do jogo, chegando a arriscar parte ou todo o seu ordenado numa única aposta em busca de um sucesso que, muitas vezes, não acontece. É quando o erro dessa aposta se transforma em um comportamento angustiante e frustrante diante de uma perda significativa de dinheiro.

## **METODOLOGIA**

Selecionamos as casas de apostas esportivas que se encontram no ambiente nacional para investigar sobre as probabilidades de acontecimento de um evento. Em seguida, estudamos a LOTECA, a loteria esportiva nacional, os processos de sorteio, arrecadação e distribuição dos prêmios. Por meio de cálculos de Probabilidade e de Análise Combinatória, mostramos que as chances de um apostador acertar tal evento é mínima possível.

A pesquisa foi participante, quali- quantitativa, onde o professor e o estudante trocaram informações sobre os 20 participantes. Além disso, por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (2016), analisamos os registros das respostas dos participantes para concluir as nossas inferências.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Identificamos aspectos da Ludopatia entre os apostadores, a compulsão por apostas, mesmo sabendo que isso é prejudicial, e que são conscientes dos riscos das perdas. Verificamos que há uma mínima possibilidade de acerto na LOTECA, além de percebermos que as casas de apostas possuem muita vantagem sobre o apostador.

Constatamos três categorias de perdas para o apostador frente a LOTECA e casas de apostas esportivas on line: A frequência das apostas, diárias e sem limites de um jogo responsável; A percepção das perdas financeiras e das vantagens das casas de apostas; e a consciência do vício nas apostas.

## **CONCLUSÕES**

A investigação dos dados mostrou que 70% dos participantes apostam semanalmente e 30% diariamente, o que evidencia uma prática frequente e potencialmente compulsiva. Apesar disso, 100% dos entrevistados afirmaram que consideram o ato de apostar um vício, indicando uma percepção clara dos riscos envolvidos.

Além disso, 80% dos respondentes relataram ter perdido mais dinheiro do que ganharam, enquanto 90% afirmaram não conhecer o cálculo de probabilidade para apostas como a Loteca, o que evidencia a fragilidade do conhecimento técnico dos jogadores diante de sistemas complexos que demonstra que a chance de ganho é praticamente nula.

Outro dado importante é que 95% disseram que a casa de apostas oferece a opção de “jogo responsável”, mas mesmo com esse recurso disponível, os índices de frequência e percepção de vício mostram que essa ferramenta tem alcance limitado ou

uso ineficaz, pois o jogador está tão focado em vencer, que nem ao menos se preza ao papel de ler os termos estabelecidos pela casa de apostas.

As categorias identificadas mostraram que o comportamento de aposta não é apenas motivado por entretenimento ou ganhos financeiros, mas carrega elementos de compulsão, perda de controle e consciência moral, como pode ser visto na concordância unânime entre os jogadores de que apostar configura um vício.

## REFERÊNCIAS

Bruna, Maria Helena Varella. Jogadores Patológicos – Entrevista. Revisado em 11/08/2020. <https://drauziovarella.uol.com.br/entrevistas-2/jogadores-patologicos-entrevista/>. Acesso em 20/01/2024.

Ferreira, Zeca. Apostas Esportivas: 60% das pessoas perderam mais dinheiro do que ganharam em apps. Publicado em 02/06/2023. <https://www.moneytimes.com.br/apostas-esportivas-60-das-pessoas-perderam-mais-dinheiro-do-que-ganharam-em-apps/>. Acesso em 15/01/24.

Nascimento, Silvânia. “Mercado das ‘Bets’ sobe 135% no Brasil esse ano”. Jornal Massa. Publicado em 18/10/2023.

MORGADO, Augusto César; et al. Análise combinatória e probabilidade. Coleção do Professor de Matemática. Sociedade Brasileira de Matemática-SBM, 2001